

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

BIBLIOTECA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1901

N.º 598

O SR. HINTZE

Todos os regimens devassos e decadentes têm personalidades proprias, symbolos vivos que os representam.

Quando uma sociedade se afunda, saltitam as Messalinas que ali medram.

Na nossa terra tambem temos o sr. Hintze, a Messalina do regimen.

Não ha por onde se lhe pegue.

Como homem publico toda a sua vida é uma serie de fraquezas de caracter. Não ha um só acto, um só rasgo de homem publico que affirme esta individualidade symbolica da nossa decadencia.

Dizer o nome do sr. Hintze tanto vale como recordar a nossa administração publica, freixa, bandalhona e immoral.

Na pasta da fazenda só tem onerado de impostos o povo que o supporta.

Nos estrangeiros é um excitante de desastres e vexames internacionais.

No reino aproveita-se da sua posição official para se vangloriar do combate como um homem fanfante e sem escrúpulos politicos.

Engendrador de impostos, machinador de desastrosos tratados internacionais, dictador eleicoeiro para se libertar dos que lhe querem cortar as azas de moreego, apaparicador de más firmas, o sr. Hintze já não precisa ser descripto e apreciado. Basta chamal-o pelo seu proprio nome. O paiz já o conhece.

Mal acompanhado, sem amigos dedicados, apenas rodeado intimamente de meia duzia de inconvenientes relações, lá passa o sr. presidente do conselho a sua vida de *estouvadinho* envidado, a mirar a figura que faz

na inanidade solemne dos seus excellentes discursos de S. Bento.

A sua acção politica e administrativa seria nulla se tivesse tido a prudencia de evitar desastres.

Mas no partido regenerador ninguém conhece o sr. Hintze. E' uma personalidade empastada de relicario. Aparece ás turbas, de sorriso verde, a procurar a popularidade, mas breve se recolhe ao circulo onde com os intimos planá ir desgraçando o povo, talvez mofando dos que por dever de partidarismo ainda o respeitam e acatam.

O sr. presidente do conselho, á força de querer ser olympico (contee isto a muitos que a megalomania attinge) despreza a phalange dos seus correligionarios, julgando-se um grande homem, porque não tem intimidades senão com a meia duzia de generosos amigos que o ajudam a arruinar o paiz.

Ele nunca poderia ser um chefe de partido, está hoje provado e verificado. Os chefes de partido só o podem ser pelas convicções, pelos seus planos de administração conhecidos e aceites, e por um grande poder suggestivo que lhes permita a adhesão de sinceros e valiosos correligionarios.

Ora um homem que é já hoje lendariamente fanebre, que não tem planos, nem convicções, nem idéas, que anda á matroca de occultas conveniencias e influencias que o sustentam, um homem assim não pode ser um chefe, não é um chefe.

Vive o sr. Hintze com meia duzia de intrusos (que nem sequer são regeneradores) e para o seu partido apenas tem a be-

nevolencia olympica de se deixar ser chefe.

Ora um homem assim pode ser um excellente passeador do Chiado, um *sportman*, mas nunca attingirá a situação culminante de individualidade prestigiosa.

Quem vai a reboque de corrilhos, quem não tem vontade propria para se impôr e passa a vida a estular o modo de enganar os outros, um homem assim não pode deixar de ser insignificante e fatidico.

E em verdade quem ha ahí hoje que tome a serio o sr. presidente do conselho, que não duvi la consentir em campanhas de descredito contra collegas do ministerio?

Quem o toma a serio? Quem não associa o nome do sr. Hintze a este desbragamento publico a que se chegou, de viajatas, de desperdicios, de nepotismos?

Os povos, quando cahem muito, têm as individualidades proprias das miserandas decadencias.

Portugal fallido—Hintze dictador. Quem não vê aqui uma aproximação condigna?

DE O IMPARCIAL

Triumpho scientifico

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos Costanzi, que curam qua quer enfermidade.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 16 de Agosto

Estou afogado em um *mare magnum* de noticias para lhes contar; não poderei, talvez, satisfazer hoje ao meu compromisso da minha carta de a semana

vastissima capacidade, um taleto extraordinario.

Para o provar, ahí estão.

«As minhas azas brancas»

e outras poesias de subido quilate, verdadeiras joias, que esmaltam a sua corda de poeta.

Emud ceu para sempre aquella voz e o quente, partiu-se aquella lyra harmoniosa, mas eterno viverá o nome a tissimo de Garrett

Francisco Gomes de Amorim, o poeta e amigo predilecto de Garrett que nos braços se lhe tinara, e já velados os olhos he disse ainda—*amigo, já o não vejo!*— escrevendo a sua poesia á memoria do grande mestre, dizia:

«Extincto é tudo já, silencio triste,
Succede aos echos dos maviosos cantos;
O' patria, que seu genio possuiste,
Paga-lhe agora em eternos prantos.»

E afflicto e chorando a morte

passada, mas, se assim fór,— o que se não faz em dia de Santa Luzia, faz-se ao outro dia.

—Em o sabbado passado, a convite de um amigo de s. ex.ª revm.ª o sr. archebispo de Mytilene, que se acha em Espozende a veranear, fui á villa nossa visinha, muito proxima, cumprir e beijar o anel ao venerando e sympathico principe da Igreja.

Eu conhecia de tradição aquelle membro do episcopado portuguez, mas, pessoalmente, nunca com Elle havia tratado. E' novo, muito novo: eu era um rapaz, disse-me elle, quando o sr. D. João Chrysostomo fez a visita a Barcellos, aonde eu fui n'essa occasião tambem.

Vel-o é o mesmo que vêr ás claras, uma alma candida, um caracter lidimo, um bom, em toda a extensão da phrase: um Prelado que já é uma perola preciosa desgastada nas mitras do episcopado portuguez. A nossa visita durou mais de uma hora, que me pareceu um minuto; tão bem se estava ao pé de tão sympathico e bondoso prelado. Sua ex.ª revm.ª soffre, e soffre bastante, de um incommodo, que o traz na mais rigorosissima dieta. Pois é pena ver assim um novo, tão novo, soffrer tanto, como se fóra já um velho alquebrado pelos annos.

Achei que a nossa visinha villa de Espozende, aonde, ha muitos annos, eu não tinha ido, offerece, aos visitantes, um grande numero de melhoramentos; edificios muito modernos e muito bonitos, e mesmo melhoramentos publicos, que acompanham os esforços dos seus habitantes. O meu bom e sympathico amigo dr. Fonseca Lima, digno conservador da comarca e o mais distincto advogado dos auditorios de Espozende, traz em

do que fóra seu mestre, e mais do que isso, seu amigo, diz:

«Correi lagrimas correi
Despenhaivos com fervor,
Sem medo aos indifferentes
Que não entendem a dôr;
Podem lagrimas brotar
D'um coração duro e rude,
Mas Deus negou a virtude
Aos que não sabem chorar.»

E' que Gomes de Amorim era um bom talento, e um coração de ouro, que prateava não só a perda do amigo dedicado, como tambem a que Portugal soffria com a morte d'aquelle grande vulto.

Tres seculos se passaram depois da morte de Camões, tres seculos foram precisos, para que no ceu da patria surgisse uma estrella, cuja irradiação desembrasse os filhos d'esta terra, e provasse ás nações estranhas que Portugal ainda era capaz de pro-

construção, em a rua Dr. Manoel Paes um predio, que será uma formosura para aquella risonha e pittoresca villa.

D'ali partimos para Fão, aonde os melhoramentos, tanto publicos como particulares, se salienta mais, muito mais, do que em Espozende.

Está bonita, muito bonita, em um sorriso de alegrias, aquella laboriosa villinha, aonde não faltam dedicções e exforços dos seus filhos mais dilectos. Ali conheci, pela primeira vez, o opulento capitalista sr. Correia Leite, um patriota distincto, e que tanto contribue para o engrandecimento de o sympathico berço de seus paes, ao que elle consagra a mais entranhada de todas as suas dedicções. Tivemos uma hospedagem fidalga, penhorantissima, em casa de um dos mais distinctos cavalheiros da comarca o sr. dr. Moreira Pinto, que tem sido um benemerito para aquella risonha villa de alem do Cavallo. Ao favor do meu amigo Antonio Villa Chã devo o ter logrado, mas já de noite, ver os magnificos altares novos na egreja Matriz, o do S. S. Coração de Jesus, que está um encanto, e o do S. S. Coração do Maria, que é uma belleza; obras de valer e de grande custo, como ahí, em Barcellos, não são capazes de fazer; e um orgão novo, que esta ainda na montagem. Revojam-se os barcellenses n'aquelle espelho, e avaliam, do quanto é capaz o amor pela religião e pela patria. Pais as casas ali não descem, sobem! E, sobre isto, é melhor não falar mais. Quando aqui cheguei, no regresso de tão deliciante excursão, passava da uma hora da noite.

—No domingo, como lhes disse, foi a festa do triduo em Lijó; solemne, imponente e cheia

duzir homens, da envergadura de Almeida Garrett.

E' vasta a obra litteraria do grande poeta, e em tudo o que elle poz mão, provou á evidencia a pujança d'aquelle cerebro incomparavel!

Estas linhas traçadas nas horas vagas e no silencio da noite no nosso gabinete, com o espirito já cansado das luctas da vida durante o dia, e por quem, como já temos dito, pouquissimo sabe, porque nunca cursou academias, não é uma biographia, é uma homenagem que prestamos, mais uma vez, á memoria de um portuguez, que honrou a nossa patria pe os seus serviços e talentos extraordinarios

O nosso primeiro livro publicado «Recordações Litterarias», é dedicado á memoria do grande poeta.

(Continua)

SOARES ROMEU.

FOLHETIM 6

ALMEIDA GARRETT

VI

Almeida Garrett, segundo um seu biographo, nasceu na cidade do Porto aos 4 de fevereiro de 1802, e falleceu em Lisboa, aos 9 de dezembro de 1854, em uma casa da rua de Santa Izabel, hoje rua de Saraiva de Carvalho n.º 72.

No Porto, como em Lisboa, umas lapides de marmore branco, commemoram os dois predios, uma o nascimento, e outra o passamento do grande poeta.

Nós não passamos na rua de Saraiva de Carvalho, e em frente á casa onde se apogou a luz dos olhos d'aquelle grande espirito, sem que, mesmo involuntariamente, nos não descobramos que tal é a veneração, que desde muito moço, tributamos ao maior poeta portuguez do seculo XIX.

Já fomos mesmo em piedosa romaria ao cemiterio dos Prazeres, em Lisboa, essa vasta necropole dos mortos, visitar o seu jazigo e ali, de pé e descobertos, contemplamos atravez das grades, a urna que encerra os seus despojos mortaes, porque o nosso coração de portuguez e de patriota, não olvida nunca a memoria dos grandes homens, que por seus talentos e serviços, enobreceram a patria portugueza

Almeida Garrett foi mais do que um grandissimo talento, foi um genio creador, e os rasgos da sua eloquencia demosthencas os seus versos, e todas as suas obras litterarias, ahí estão para o provar, assim como as traducções em idiomas estranhos, de alguns de seus livros

Um homem que depois de dobrar os cincoenta annos, ainda escreve versos com o fogo e o entusiasmo de um rapaz de 25, é preciso que realmente seja uma

de o mais religioso respeito e devoção, esteve aquella festividade, a que assisti de principio a cabo, motivo porque faltei ao S. Lourenço em Alheira, que, n'esse mesmo dia, se festejava ali ruidosamente, graciosamente, o que se deve, por certo, aos muitos esforços e boa vontade de o meu amigo Affonso Portella, a quem agradeço o seu obsequiante convite.

—Na 4.ª feira e hontem a romaria e festa a Nossa Senhora da Abbadia em Lijó.

Já tradicional, e muito antiga, esta romaria e esta festa não desmereceu, este anno, do esplendor e brilho com que nos melhores tempos fôra celebrada; e para o que concorre poderosamente o zelo e empenho do actual parochio de Lijó o meu amigo padre Antonio Senra.

Até á semana.

Pancracio.

CAMARA MUNICIPAL
Sessão de 3 de agosto

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferraz, dr. Mendes do Valle, José Alves de Faria e Manoel Augusto de Passos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi presente um officio do vereador sr. Coelho Gonçalves, pedindo licença por sessenta dias para tratamento da sua saude, pelo que a Camara deliberou conceder a licença indicada.

O sr. presidente—tendo previo conhecimento d'este officio e prevendo a concessão da indicada licença—chamara a servir o vogal substituto mais votado com residência n'esta villa, sede do concelho, sr. José Pereira da Quinta, o qual, estando presente, prestou o juramento de que falla o artigo 16 do codigo administrativo e tomou lugar na sessão, ficando incumbido de substituir o vereador sr. Coelho Gonçalves em todas as funcções de inspecção, que distribuidas a este vereador.

Tambem foi presente um officio do presidente da commissão incumbida de receber os graphico-portuenses—pedindo que a Camara consinta que a recepção aos alludidos visitantes seja no salão nobre dos Paços do Concelho. A Camara deliberou acceder a este pedido e ordenou que immediatamente se officiasse á auctoridade administrativa, communicando-se-lhe esta deliberação para os necessários effectos policiaes.

Foi ainda presente um officio do presidente da junta de parochia de Aldreu, informando que a junta da sua presidencia—na sua sessão extraordinaria de dois do corrente—resolveu oppor-se á pretensão de Maria Josefa Martins, que deseja que a sua casa e eirado, sitos no lugar do Rio e que outrora se denominou Fontainha, na extremidade da dita freguezia de Aldreu, sejam considerados como dentro da area da freguezia de Forjães do visinho concelho de Espozende, como representou ao governo para assim o decretar.

Do mesmo officio consta que a junta resolveu mais dar conhecimento a esta Camara da referida pretensão, que altera a delimitação d'este concelho, cercando a sua area.

A este respeito deliberou a Camara que se officie ao sr. administrador do concelho para que se digne expor superiormente que tal pretensão não é justa, nem deve ser attendida, porque até ha documentos e decisões, que provam bem que a casa e eirado pertencem a este concelho e dita freguezia de Aldreu, e, bem assim,

pasa que mais se digne solicitar do governo que seja ouvida esta Camara antes de se proferir decisão, como expressamente determina o paragrapho quarto do artigo terceiro do codigo administrativo.

Mais se deliberou que de novo seja aberto concurso para o provimento do partido municipal de parteira, visto ter fallecido a provida em sessão de seis de julho proximo findo.

O sr. presidente apresentou as condições para a adjudicação do fornecimento de carnes verdes, modificadas segundo a maior conveniencia, as quaes a Camara approvou, deliberando annunciar o respectivo praceamento.

Requerimentos

De João Baptista Martins, casado, proprietario, d'esta villa, pedindo licença para reformar o passado, que liga as trazeiras da sua casa da rua D Antonio Birroso com a antiga moralha da villa. Deferido.

—De João Joaquim Fernandes, viuvo, proprietario, d'esta villa, pedindo a concessão do necessario terreno para a construcção de um jazigo de familia no cemiterio de esta villa. Deferido.

—De Manoel Luiz Coelho, casado, lavrador, da freguezia de Santa Maria de Gallegos, pedindo licença para fazer uma pequena escavação junto a um seu predio e a fazer com o caminho publico—a fim de poder aproveitar-se de umas aguas, que lhe pertencem. Deferido.

—De D. Carolina Alves Nobre, da cidade do Porto, pedindo licença para fazer a transladação dos restos mortaes de D. Maria Cacia Nobre Ferreira Dias, inhumada no cemiterio d'esta villa, e, ao mesmo tempo, que lhe seja concedida uma catacumba. Deferido.

—De Joaquim Ferreira da Silva, de Gueral, pedindo licença para, no lugar do Outerrinho, da sua freguezia, e á face da estrada municipal n.º 5, allear uma casa terrea, que ali possui, transformando-a n'uma casa torre,—bem como depositar os materiaes necessarios no leito da mesma estrada. Deferido.

—De Joaquim Lopes da Cova, casado, proprietario, de S. Vicente d'Areias, pedindo que a Camara intime João Gomes, da freguezia de S. Martinho de Gallegos, para não represar agua no caminho que liga o lugar de Real do Monte de Bois, na mesma freguezia de Gallegos. Deferido.

—De Francisco Gomes Barbosa, casado, lavrador, de Milhazes, pedindo licença para passar com uma mina por baixo do caminho publico, que corre ao nascente do seu eirado, sito no lugar de Ufe. Deferido.

—De Manoel Martins da Silva, casado, lavrador, da freguezia de Macieira, pedindo licença para atravessar com um aqueducto a estrada municipal n.º 5, a fim de conduzir agua para os predios que marginam com a mesma estrada. Deferido.

—De Maria Rosa Alves, d'esta villa, pedindo subsidio de lactação. Concedidas 6 mezas.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje —a sr.ª D. Margarida Julia Peixoto d'Azevedo Bonito.

Dia 20 —a sr.ª Cecilia de Castro Severino de Avellar e os srs. padre Antonio José da Silva Rosa e José Maciel.

Dia 21 —o sr. Julio Candido Furtado d'Antas.

Dia 22 —o sr. Joaquim Antonio Cardoso d'Almeida.

Dia 24 —o sr. Miguel Fonseca.

Acha-se ha dias entre nós, hospedado na quinta do Gallo, em casa de seu primo, nosso amigo sr. José Julio de Castro Severino de Avellar, o eminente jurisconsulto sr. dr. Manoel Aprigio de Carvalho Severino de Avellar, da cidade de Ponta Delgada.

Encontra-se já restabelecido do incommodo que ultimamente o acometteu, o nosso illustre amigo, sr. Amorim Pessoa, muito digno major commandante do batalhão aqui aquartellado. Cumprimentamos s. ex.ª.

Regressa por estes dias de Melgaço, onde tem obtido bastantes melhoras o nosso amigo e companheiro de redacção, sr. Eduardo Ramos.

Com sua exm.ª esposa esteve alguns dias entre nós o nosso distincto amigo dr. Moura Machado, capitão-medico recentemente promovido para Angra do Heroismo.

Suas ex.ªs hospedaram-se em casa do illustre delegado da comarca sr. dr. Bernardo de Sousa e Brito e seguiram sexta-feira para Lisboa d'onde seguem para as ilhas. Desejamos lhes a melhor das viagens.

Esteve ligeiramente incommodado achando-se já restabelecida a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

Tivemos o prazer de receber hontem a visita do nosso respeitabilissimo amigo sr. Joaquim A. Ferreira Valle, abastado proprietario n'este concelho.

Tambem esteve aqui o nosso amigo sr. Bernardo de Carvalho, muito digno escrivão de fazenda em Sabrosa, que já partiu com suas exm.ªs esposa e cunhada D. Olinda para aquelle concelho.

Partiram para Apulia com suas exm.ªs familias os srs. Carlos Paes, Domingos José de Faria, dr. Augusto Monteiro e Delmino Esteves.

Para Villa do Conde partiram o nosso illustre patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas e exm.ª familia e a exm.ª sr.ª D. Carlota Salazar e filhos.

Estiveram n'esta villa os srs. conselheiro José Novaes, dr. Arthur Maciel, delegado do procurador regio em Coura e Eugenio Faria.

Para Fão, a fazer uso de banhos, partiram os exm.ªs srs. Viscondes de Godim, e para S. Barthomeu os srs. dr. João Novaes, padre Augusto Cunha, Aurelio Ramos e A. Soucasaux.

PELA SEMANA

Na Franqueira—N este pitoresco local realisa-se, hoje, como de costume, a festividade a Nossa Senhora da Franqueira.

Hontem á noite houve arraial, no qual tocaram as afamadas bandas de musica dos Conceções e de Cabreiros, e hoje haverá missa a grande instrumental, sermão e procissão, tocando as mesmas bandas de musica.

D'esta villa vae grande numero de familias passar hoje alli o dia.

Baptisado—Baptisou-se domingo passado em Vallongo uma filhinha do nosso amigo e patricio sr. Antonio Maria Vieira Ramos, di no escrivão de fazenda n'aquelle concelho, servindo de padrinhos a exm.ª sr.ª D. Anna Emilia Borges e o sr. Manoel José Ferreira Ramos, pai d'aquella nossa amiga, recebendo a baptista o nome de Maria do Carmo.

Ajuste de contas—No lugar da Lagoa Negra, freguezia de Barqueiros, d'este concelho, realison-se na 5.ª feira uma festividade em honra da Senhora da Abbadia, que ali se venera n'uma pequena capella. De tarde o calor convidava á libação de alguns copos de vinho, barato e bom, travando-se desordem, por uma coisa de nada, entre varios rapazes de que se salientaram Hilario Fernandes Paschoa, solteiro, de 22 annos e José Gomes, de 19 annos, ambos moradores no referido lugar.

O Gomes, que, por certo, ficou vencido, esperou o Hilario quando á noite recollia a casa, e avança sobre elle de navalha em punho. O Hilario, em vez de se defender, agarra pelo tronco o Gomes que, de braços livres e o corpo do inimigo a descoberto e muito ao geito, navalhou-o muito á sua vontade, fazendo-lhe seis ferimentos graves.

Resultado—o Hilario entrou no Hospital da Misericordia e o Gomes na cadeia.

Nossa Senhora do Terço—Em procissão de penitencia, implorando chuva, tem percorrido as egrejas d'esta villa e Barcelinhos, a imagem de N. Senhora do Terço.

Bem entendido, e folgamos muito em haver pessoas que se lembrem d'estes religiosos actos.

Fallecimentos—Na madrugada do ultimo findo-se na freguezia de Fornellos o rev. Manoel Alves Rodrigues, parochio d'aquella freguezia.

O cadaver foi conduzido para a freguezia de Gemez, d'onde o findo era natural e onde foram feitos os funeraes.

—Na ultima quinta-feira falleceu n'esta villa a sr.ª D. Rosa Albina de Vasconcellos Malheiro, sogra dos srs. Manoel Joaquim Duarte Salvação, negociante e Domingos Vinagre, proprietario do Hotel Vinagre.

Os funeraes da extincta realisaram-se ante-hontem na igreja da Misericordia, sendo em seguida o cadaver conduzido para o cemiterio publico.

Aos doridos o nosso pesame.

Protesto digno—Para se avaliar da imparcialidade da illustre commissão districtal, a quem o governo confia as nomeações dos presidentes das mezas eleitoraes nas eleições de deputados, e do correcto procedimento da digna camara de Espozende, gostosamente publicamos o seguinte:

Copia de parte da acta da sessão de 6 de julho de 1901, relativamente ao protesto lavourado contra a exm.ª Commissão Districtal.—Em seguida pela presidencia foi dito que nenhum dos vogaes desconhece a maneira como a exm.ª Commissão Districtal considerava as informações e reclamações que a Camara lhe tem dirigido, por isso importa collocar as responsabilidades no seu devido lugar, tanto mais que, não havendo verba de litigios, poder-se-ha suppor que o nosso silencio ante os tribunales representa a approvação dos actos praticados. Lavro, pois, o meu protesto respeitoso contra o procedimento da exm.ª Commissão Districtal, concedendo, em sessão de 29 de maio findo, uma ordem de pagamento a Antonio Gonçalves Villa Fria, sem ter dado cumprimento ao disposto no art. 102, § unico, do cod. adm., que manda ouvir o presidente da Camara, formalidade que se poz de parte. E é para notar que, tendo a mesma exm.ª Commissão, em sessão de 19 de dezembro do anno findo, resolvido *que no orçamento d'esta Camara, para o anno corrente, fosse incluído o credito de Antonio Gonçalves Villa Fria, anterior, de 540:000 reis com o juro de 5 0/0 e o actual apenas de 1324:313 reis sem juros* vá, depois, com uma generosidade principisca, incluir no orçamento, que nos impoz, a verba de reis

219-069 a titulo de *ajaros da mora até ao fim de 1900*. Taes juros não eram devidos, porque estavam pagos até 31 de dezembro do mesmo anno, em virtude da liquidação feita por esta Camara, com a qual se conformou o interessado. Ora foi para o pagamento d'esta verba que, agora, a exm.ª Commissão passou a ordem de pagamento sem ter ouvido o presidente d'esta Camara, que, com documentos, podia mostrar e provar que tal quantia não era devida e foi introduzida no orçamento, que nos foi imposto, sem documento comprovativo; por isso, em nome dos sacratissimos interesses d'este municipio, protesto contra semelhante pagamento e contra a arbitrariedade e illegalidade de se passar a ordem sem ser ouvido quem a lei manda ouvir. A Camara, conformando-se com o protesto da presidencia, resolveu apprová-lo unanimemente.

Em Balingães—Como de costume realisou-se na ultima 5.ª feira a festa e romaria a Nossa Senhora Aparecida, erecta na ermida d'aquelle nome, da mesma freguezia.

Na vespera, á noite, houve grossa pancadaria entre ons individuos de Balingães e outros da freguezia de Cossourado. Um dos contendores ficou gravemente ferido na cabeça e no rosto, e segundo nos consta, houve entre elles accordo pela insignificante quantia de reis 10:000 !!!

Incendio—Cerca da 1 hora da madrugada da passada 3.ª feira, manifestou-se incendio na casa do serralleiro Rodrigo Augusto da Silva, sita na rua da Ponte, em Barcelinhos.

Os socorros foram rapidos e os prejuizos de pequena importancia.

Aggressão—José Leite, casado, preso na cadeia d'esta villa esperando julgamento, dirigiu hontem de manhã á cara metade uma caricia tão amavel que ella não quiz acceter fugindo a tempo, e offerecendo ao sacrificio da affabilidade marital uma malga que recebeu em cheio um tremendo soco que a deixou em bocados.

Bem vingados devem estar, a mulher e a malga, porque o irrequieto ficou bem ferido no pulso direito, tendo de ir curar-se ao hospital, onde ficou em tratamento.

Senhora d'Abbadia—Na freguezia de Lijó realisou-se na ultima quinta-feira a costumada festa e romaria a Nossa Senhora d'Abbadia, que foi muito concorrida.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	600
Milho amarello	580
Centeio	480
Trigo	850
Feijão branco	1000
" amarello	900
" vermelho	1000
" rajado	700
" fradinho	700
" preto	700
" manteiga	900
" mistura	700
Painço	600
Milho alvo	700
Farinha branca	620
" amarella	600
Batata (15 kilos)	400
Tremçoos	460

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre, 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

Redacção e Administração - Rua Direita - para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, completamente restabelecido da operação a que, ultimamente, teve de submeter-se, vem, profundamente reconhecido, agradecer, por este meio, a todas as pessoas que por elle se interessaram, curando do seu estado com assuidade revela-lhe de estima que muito o honrou e, jamais, olvidará.

Deve, contudo, especialisar os distinctos facultativos, exm.^{os} srs. Antonio Ferraz Agostinho de Faria e João Cardoso de Albuquerque, nomeadamente o primeiro, seu operador assistente, que, a par da sua alta competencia profissional, o captivo, mais uma vez, com a probante solicitude de velha amizade com que o honra.

A todos, pois, o devido protesto da sua inefável gratidão. Barcellos, 10 de agosto de 1901.

VENDE-SE um rosario de systema moderno completamente novo, para nora, que tira grande quantidade d'agua. Quem o pretender pode entender-se com João Rodrigues de Faria, mora'or na rua da Nogueira em Barcellos.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado resolvi d'ora em diante acrescentar ao meu nome o appellido Barroso, porque sou conhecido.

Pará-Mosqueiro, 11 de junho de 1901.

Domingos Gomes da Silva que assignará: - Domingos Gomes da Silva Barroso.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Uma casa com quintal, sita em Casal de Nil, proximo á ponte. Quem pretender pode dirigir-se ao proprietario José Cardoso, no mesmo lugar.

VENDE-SE

Uma morada de casas, sita na rua D. Maria Pia, com os n.^{os} 26, 28 e 30. Tem peço e quintal. Para tratar com o sr. Chrysogono Alberto de Sousa Correia, proprietario das Caldas de Santa Maria de Gallegos.

BARCOS

Mariaha Portuguesa n.^o Cavado 50 reis por hora. A tripulação é responsavel pelas avarias causadas nos barcos. Azenha da Ponte Barcelhinhos.

EDITAL

O escrivão de fazenda do concelho de Barcellos:

Pelo presente edital convoca os contribuintes industriaes de este concelho, para, no dia 26 do corrente mez, por 11 horas da manhã, se reunirem na casa da repartição de fazenda, em numero não inferior a 20 por cada industria e ordem de terra, a fim de se constituirem em gremios para a repartição dos contingentes da contribuição do corrente anno.

Egualmente são convocados os industriaes cujo numero por cada industria e ordem de terra seja inferior a 20 e superior a 2, para no indicado dia e hora resolverem por unanimidade, perante mim, o que se lhes offerecer a respeito da repartição das respectivas taxas.

Esta reunião poderá ser adiadada para os dias 27 ou 28 do corrente se isso convier aos interessados; mas findo este prazo será a divisão feita pela junta dos repartidores.

Repartição de Fazenda do Concelho de Barcellos em 16 de agosto de 1901.

O escrivão de fazenda, Acacio Augusto Peixoto Coimbra

CALDAS DE SANTA MARIA DE GALLEGOS Quinta do Birego BARCELLOS

Abriu no 1.^o de junho. Aguas hypso-salinas bicarbonatadas, chloretadas sodicas, cilio-sas, azotadas, sulfidricas (inalteraveis). Banhos d'immersão e douches. Especialissimas em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas; pertence-lhes, de direito, um logar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hotéis e carreiras diarias entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo trajecto se faz em 30 minutos.

Junto ao estabelecimento balnear augam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quizerem.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario - Chrysogono Correia - Barcellos.

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA (Varzim - Portugal)

Abriu-se nesta ostentosa habitação uma casa de saúde para a cura da morphea, á frente da qual se acham o distincto clinico exm.^o sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças. Pedidos e esclarecimentos ao director, Manuel I. BRENNHA.

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Tendo sido extinta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho

á venda no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o *Diario do Governo*, periodico para o qual tambem recebo assignaturas medirante a commissão de 2 %, assim como, de João de Deus, *Cartilha maternal*, *Deveres dos Filhos*, *Quadros da Cartilha maternal* e *Campo de Flores*, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender. Antiga Casa Bertrand - J. - e Basto - Rua Garrett, 73 e 75 - Lisboa.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA (O homem e os animaes)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu Nacional (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas in 4.^o, grande formato 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300 rs.

Assigna-se na Empresa da Historia de Portugal e em todas as livrarias do paiz.

Acaba de se publicar

O MANUSCRITO MATEO

Notavel romance de costumes por HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

MARIA DA FONTE

Grandioso romance historico DE ROCHA MARTINS

Illustrações de Roque Gameiro Pedidos aos agentes da empresa ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 a 88 - Lisboa.

João Chagas e ex tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographias - retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs. - pagos no acto da entrega

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS pelo Padre Maydien

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle - Barcellos



ANGELO COSTANZI Rua Bomjardim, 370, Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECCÃO ANTI VENEREA - E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da hexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effectos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.^o 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venercos para quem não queira usar as injecções, 1:000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as pharmacias. Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

por

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Viviani, Fournière, Rouanet, Millerand, Andler, Herr, Dubreuilh, John Labusquière e Gérault-Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luis Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-alemã; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, pvoações, celebridades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALES

A FORMOSA COSTUREIRA

Devido á penna de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpitar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Brindes mensaes a todos os assignantes sem excepção - Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura

As **Aventuras Parisienses** serão publicadas em fasciculos semanais de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 reis cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Assigna-se na Antiga Casa Bertrand - José Bastos - Rua Garrett, Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.^o, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira,

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. - 15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes. Recebem-se assignaturas na livraria editora - Antiga Casa Bertrand - José Bastos - 73, Rua Garrett, 75 - Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SOUZA SAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á fórma, quer quanto á côr.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 1:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.
Para escrivães e tabelleiros os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguardeiros Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam nesta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag cada. in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se nesta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

Nesta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

OS DRAMAS DO AMOR

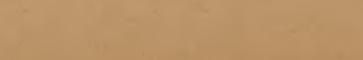
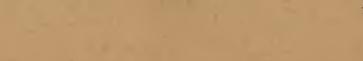
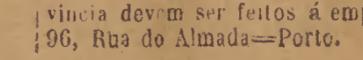
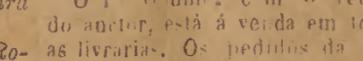
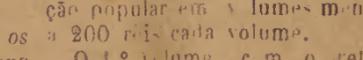
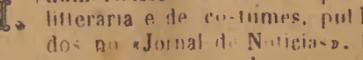
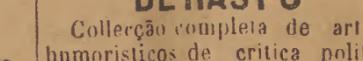
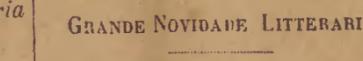
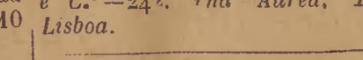
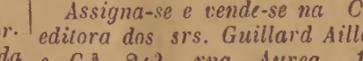
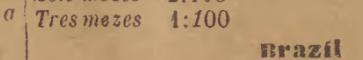
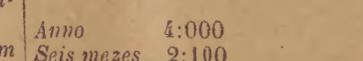
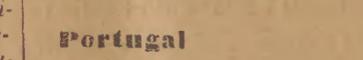
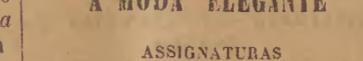
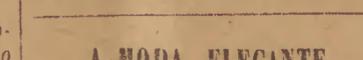
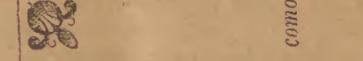
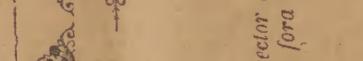
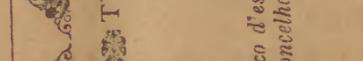
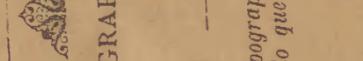
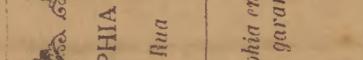
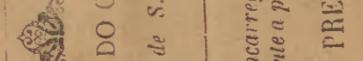
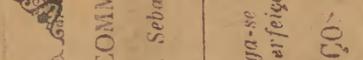
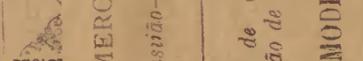
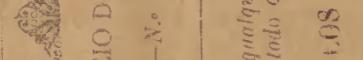
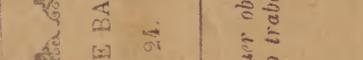
Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.



A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:100
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 24, Rua Aurea, 1. — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPO

Colllecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em 5 tomos mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do autor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa, 96, Rua do Almada — Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de foudas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de existencia aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flauze e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE AN LIVRARIA CHARDON - PORTO